

tribuna esportiva



Depois da vitória sobre o Cruzeiro, fora de casa, e da derrota do Grêmio, o Palmeiras se isolou na segunda colocação do Campeonato Brasileiro, a apenas três pontos da equipe gaúcha. Agora o Verdão tem que torcer por mais um tropeço gremista para assumir a ponta da tabela.

O Santos se afastou ainda mais da zona de rebaixamento depois da vitória sobre o concorrente direto Fluminense. O Peixe abriu três pontos da degola.

O São Paulo também venceu, converteu e se aproximou do G4. O Tricolor está empatado com o Botafogo, quarto colocado.

A Portuguesa foi o único time paulista a perder. Com a derrota, a Lusa foi para a lanterna do campeonato.

Na série B, o Corinthians continua tranquilo na ponta, com nove pontos de diferença do segundo colocado Avaí. Hoje, o Timão pega o Brasiense na Boca do Jacaré, às 20h30.

O quarto colocado Santo André também joga para se manter tranquilo na zona de acesso. O Ramalhão enfrenta o Barueri, no Bruno Daniel, às 21h50.

Já o São Caetano vai à Bragança duelar com os donos da casa.



Com a sexta colocação no GP de Monza, uma a frente de Lewis Hamilton, Felipe Massa deixou em apenas um ponto a vantagem do inglês no campeonato de F1. A próxima corrida é em Cingapura, no dia 28.

Crise boliviana

Países se reúnem para apoiar Evo Morales

Começou ontem no final da tarde a reunião de emergência da União Sul-Americana (Unasul) de apoio ao presidente boliviano Evo Morales, que denunciou a tentativa de um golpe de Estado por parte dos governadores de Santa Cruz, Beni, Pando e Tarija, com apoio dos Estados Unidos.

O encontro da Unasul, que reúne os 12 países sul-americanos, é um aviso a esses governadores e a setores do Exército de que a entidade não vai aceitar o rompimento da ordem institucional na Bolívia.

Esses Estados, governados por uma elite racista, iniciaram movimento de oposição ao presidente Evo Morales, mesmo após ele ser confirmado no cargo em plebiscito realizado em agosto, quando obteve 67% dos votos.

Nesses departamentos (Estados), empresários financiam bandos terroristas que massacraram camponeses favoráveis ao governo, saquearam prédios federais,



Manifestantes favoráveis ao governo de Evo Morales mostram armas durante mobilização na cidade de Yacapani, em Santa Cruz

destruíram a televisão estatal, sabotaram gasodutos e bloquearam rodovias.

Ação da elite Evo Morales disse que a tentativa de golpe é uma violência fascista com o objetivo de acabar com a democracia e dividir o país.

As manifestações de rua são lideradas por grupos de jovens da classe média branca, comandados pela União Juvenil Cruzense, que tinha o apoio do embaixador norte-americano Philips Goldberg antes de ser expulso da Bolívia.

O eslogam da entidade

é "terminemos com os collas (índigenas), raça maldita".

Para acabar com os atos terroristas, Evo Morales decretou estado de sítio, acionou tropas do Exército para garantir o fornecimento de gás à população e pediu a prisão do governador de Pando, Leopoldo Fernández.

Ele é acusado de financiar pistoleiros que na quinta-feira passada atiraram contra mil camponeses que marchavam à Cobija, capital de Pando. O ataque resultou em mais de 30 mortos, dezenas de feridos e 50 desaparecidos.

O ministro de Governo, Alfredo Rada, disse que esse foi o massacre mais sangüinário já acontecido no País em tempos de democracia.

Mídia brasileira cobre caso muito mal

A cobertura da crise boliviana feita pela mídia brasileira beira a irresponsabilidade. Na tevê, os chefes golpistas já foram chamados de líderes cívicos e dirigentes regionais.

Os bandos terroristas organizados e armados pela elite racista são tratados de comitês cívicos e grupos rebeldes.

A imprensa brasileira chamava de negociador o embaixador norte-americano expulso por estimular abertamente a divisão do País.

Paraolimpíadas Pequim 2008

Natação brasileira dá adeus vitorioso à China

A delegação paraolímpica brasileira conquistou mais medalhas nesse final de semana. Destaque para a natação, que teve suas competições encerradas.

O Brasil fechou com brilhantismo a sua participação com o ouro de André Brasil (400 metros livre S10), duas pratas de Daniel Dias (uma no revezamento 4x50 medley e uma nos 50 metros) e um bronze de Edénia Garcia (final dos 50 metros livre S4).

Só no Cubo D'Água, foram 19 pódios, o que corresponde a 46,3% das medalhas conquistadas - são 41 até agora.

Recordista

Destaque para Daniel Dias que tornou-se o atleta brasileiro a ganhar mais



Daniel e André conquistaram oito medalhas de ouro juntos

medalhas numa só edição dos jogos, nove (quatro ouros, quatro pratas e um bronze). Ele superou Clodoaldo Silva, que em Atenas 2004 faturou seis ouros e uma prata, mas nesta edição não conseguiu um bom desempenho por causa da mudança de categoria.

O atleta teve de deixar a S4 para competir na S5, de nível mais elevado. Ao todo, Clodoaldo levou um

bronze, no revezamento 4x50 metros 20 pontos, e uma prata, no revezamento 4x50 metros medley 20 pontos.

Outro grande nome da natação é André Brasil Esteves. Ao todo, André levou cinco medalhas.

A natação ainda ganhou medalhas com Verônica Almeida, terceiro lugar nos 50 metros borboleta, Felipe Rodrigues, prata

nos 100 e 50 m S10; e Fabiana Sugimori, bronze nos 50 metros classe S11.

Atletismo e bocha

Também nesse final de semana, no atletismo, Lucas Prado conquistou seu segundo ouro, nos 200 metros rasos da categoria T11, com novo recorde mundial, e Odair Santos conquistou o bronze nos 10 mil metros. O Ninho de Pássaro ainda viu a primeira medalha feminina, com Terezinha Guilhermino, bronze nos 400 metros.

A surpresa ficou por conta da equipe de bocha, que apesar de participar pela primeira vez de uma paraolimpíada ganhou a terceira medalha, outro ouro, com Dirceu Pinto e Eliseu Santos.

Tribuna Metalúrgica



Terça-feira 16 de setembro de 2008 Edição nº 2532

Autopeças

GRUPO DE FÁBRICAS ABRE NEGOCIAÇÃO



Trabalhadores na Transtechnology e na Magno Peças atrasaram o início da produção, ontem

Um grupo de empresas procurou o Sindicato logo após a decretação da greve, na noite de sexta-feira, para abrir negociações. Nesse grupo trabalham cerca de 80% dos companheiros e companheiras no setor. Fábricas que ficaram de fora tiveram problemas com a produção, como a Faparmas, Transtechnology e Magno Peças. Página 3



Aberto o 6º Congresso dos Metalúrgicos Mesa que debateu Trabalho Decente, ontem à noite, na Sede do Sindicato. Evento abriu Congresso da categoria. Leia a cobertura na edição de amanhã.

"Terminemos com os collas, raça maldita"



A frase racista é uma das palavras de ordem de jovens brancos da classe média boliviana que se levantam contra o governo Evo Morales. A tradução de colla é indígena. A imprensa brasileira cobre o caso muito mal. Página 4

notas e recados

Memória

Além do atentado aos Estados Unidos, o dia 11 de setembro marca o assassinato do presidente chileno Salvador Allende.

Golpe

Allende foi atacado na sede do governo durante o golpe de Estado liderado pelo general Augusto Pinochet, em 1973, com apoio dos Estados Unidos.

Na dianteira

Nova pesquisa Datafolha mostra a petista Marta Suplicy na liderança da corrida eleitoral à Prefeitura de São Paulo, com 37% das intenções de votos.

Briga

Os números mostram que a principal mudança aconteceu na briga pelo segundo lugar. Kassab (DEM, ex-PFL) tem 21%, na frente de Alckmin (PSDB), com 20%.

Mudança de planos

Dois dias após a divulgação da queda, o tucano mudou o tom do programa eleitoral e centrou fogo contra Kassab.

Pré-sal

A Petrobras aprovou a contratação de dez novas plataformas para as áreas do pré-sal na Bacia de Santos.

Produção

A capacidade de produção diária de cada unidade será de 100 mil barris de petróleo e 5 milhões de metros cúbicos de gás natural, com instalação prevista para 2013 e 2014.

Outro recorde

O número de empregos formais bateu recorde no mês de agosto, com a criação de 239 mil novos postos de trabalho, alta de 0,78% sobre julho e de 79% em relação a agosto de 2007.

saiba mais

Organizar-se para quê?

O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC constituiu-se numa referência nacional e internacional por causa de sua história e das significativas conquistas. O resultado desta campanha salarial, por exemplo, vem da capacidade de mobilização e de organização da categoria.

E por que Organização Sindical foi um dos temas escolhidos para o debate no 6º Congresso?

Hoje, o Sindicato possui representantes eleitos em 70% de sua base.

Mas, será que isso é suficiente? Evidentemente que não! Ao contrário do que se possa deduzir, hoje mais do nunca, é vital a importância de uma base sólida, organizada permanentemente.

Os trabalhadores e trabalhadoras vêm à sua frente uma série de desafios fundamentais para a construção de um Brasil justo e democrático.

Um dos principais desafios do Sindicato é combater a precarização das condições de trabalho, intensificada nos anos 90 com jornadas insustentáveis e desigualdade em todos os níveis de relações, entre elas gênero e raça. O

trabalho decente é direito básico de cada cidadão e a luta por inclusão e respeito é a prática da solidariedade.

Cooptação

As empresas, cada vez mais, refinam seu diálogo com o trabalhador. Atualmente, somos colaboradores, parceiros, convidados a vestir a camisa e abraçar o projeto da fábrica sem, contudo, usufruirmos de forma justa dos seus resultados. A economia está crescendo. No entanto, as negociações continuam difíceis.

Somente uma ação organizada, com a participação de militantes qualificados, informados e solidários, consegue se contrapor a esse processo. A organização sindical enraizada no chão de fábrica é a sustentação para negociar e garantir direitos mais amplos como o contrato coletivo de trabalho nacional e a redução da jornada.

Por isto, é fundamental discutir o tema no 6º Congresso com a seriedade e o respeito que a classe trabalhadora merece.

Departamento de Formação

Luta

Manifestação na Alemanha em defesa da lei Volks

Mais de 40 mil trabalhadores na Volkswagen saíram às ruas na cidade sede da montadora, em Wolfsburg, Alemanha, na última sexta-feira, para defender a Lei VW.

A Comissão Europeia e a Porsche, que em breve será acionista majoritária da Volks, pretendem acabar com a lei que dá aos trabalhadores o direito à participação nas decisões do grupo e ao Estado alemão da Baixa Saxônia. O Estado detém 30% das ações da montadora e concentra as principais atividades da Volks.

O presidente do sindicato dos metalúrgicos na Alemanha, o IG Metall, Berthold Huber, defendeu a lei durante os protestos. “Na era da globalização e do capitalismo de mercados financeiros, precisamos de mais democracia e não de menos. Queremos participar ativamente das principais decisões da empresa”, afirmou.



Trabalhadores querem continuar influenciando nas decisões

“Sem a lei, o caminho estaria livre para a Porsche dominar a Volkswagen”, acredita Huber. “O conselho

administrativo e a direção da Volks seriam meras marionetes nas mãos da direção da Porsche”, completa.

Montadora já foi estatal

A Volks foi criada durante o governo nazista, mas foi privatizada há 50 anos. A lei que a privatizou, Lei Volks, como é chamada no país, garantiu os direitos dos trabalhadores e reservou um bloco de ações ao Estado da Baixa Saxônia.

A Porsche, que é con-

siderada a empresa automobilística mais rentável do mundo, não esconde o seu ódio pela lei e cobiça os recursos da VW, que emprega mais de 300 mil trabalhadores no mundo, e detém marcas como a Audi, Lamborghini, Seat, Skoda, controla a Scania e muito mais.

Conquista

Acordo de PLR na Alpitec



É o primeiro acordo na empresa, que conta com maioria de trabalhadoras

A mobilização das companheiras e companheiros na Alpitec, fábrica de autopeças em Ribeirão Pires, resultou na conquista do primeiro acordo de PLR.

A primeira parcela será paga dia 24 de outubro e a segunda no dia 25 de feve-

reiro.

“O acordo só foi possível graças à mobilização das trabalhadoras, que exigiram e conseguiram uma boa melhoria da proposta”, disse Nelsi Rodrigues da Silva, o Morceirão, coordenador da Regional de Ribeirão.

Campanha salarial

Negociações são abertas com autopeças

Roberto Parizotti

A deflagração da greve nas fábricas do grupo 3 (autopeças, forjarias e parafusos) levou um grupo de fábricas a procurar o Sindicato para negociar.

Isso aconteceu logo após a assembléia na noite de sexta-feira.

Do encontro, saiu uma reunião com o grupo no domingo.

As conversas prosseguiram ontem. Hoje, o Sindicato espera anunciar os primeiros acordos. Essas fábricas representam cerca de 80% dos 22 mil companheiros e companheiras no setor em nossa categoria.



Paradas da produção, como na Transtechnology, exigem acordo com abono

Greve

Também logo após a assembléia, fábricas tiveram a produção parada. Foi o caso da Karmann-Ghia e da Rassini.

Os companheiros no segundo turno cruzaram os braços nas duas empresas, enquanto a companheirada no turno da noite, que pega no batente às 22h, nem entrou nas fábricas.

Empresas que não sinalizaram com negociação tiveram problemas com a produção ontem.

Em Diadema, os companheiros na Transtechnology fizeram ato conjunto com os metalúrgicos na Magno Peças e só ligaram as máquinas duas horas e meia depois do horário habitual.

A rapaziada na Farmas também atrasou o início da produção pelo mesmo tempo.

O presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, lembra que a palavra de ordem continua a mesma.

“O patrão que não quiser sua fábrica parada, nego-

cia”, repetiu ele ao ressaltar que o Sindicato está aberto para conversar e que o setor pode atender à reivindicação dos trabalhadores.

Em assembléia na noite

de sexta-feira, a companheirada rejeitou proposta de reposição salarial e 3% de aumento real porque não traz um abono, como no caso das montadoras.

Acordo

Na assembléia de sexta-feira foi aprovado acordo com os setores de fundição e grupo 2 (máquinas e eletroeletrônicos).

Assinado acordo com as montadoras

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) e a Anfavea assinaram a Convenção Coletiva de Trabalho 2008/2009 na última sexta-feira.

A nova convenção estabelece reajuste salarial de 11,01% (7,15% correspondente à inflação e mais 3,60% de aumento real) que será concedido para os salários até o teto de R\$ 7.500,00. Os salários superiores terão reposição de 7,15% acrescidos de parcela fixa de R\$ 289,30. O piso salarial teve um reajuste de 12,6% e passou a valer R\$ 1.250.

Outra conquista foi o abono salarial único no valor de R\$ 1.450, que será pago em 22 de setembro. “Este, sem dúvida, foi o melhor acordo que já firmamos com as montadoras nos últimos 20 anos”, afirma



Representantes dos trabalhadores e dos patrões durante ato de assinatura

Valmir Marques, o Biro-Biro, presidente da FEM-CUT.

45 mil pertencem à base da FEM-CUT nas regiões do ABC e Taubaté. Também assinaram a Convenção os sindicatos metalúrgicos de São Carlos (CGTB), São Caetano e Tatuí (Força Sindical).

Base

A nova Convenção Coletiva beneficiará cerca de 55 mil metalúrgicos, sendo que

Evento

Sérgio Nobre participa de noite de autógrafos

O presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, participa de noite de autógrafos do livro coletivo Nosso Século XXI – Volume 2. Ele assina artigo sobre movimento sindical, um dos 36 reunidos na obra pela Editora Livre Mercado.

O livro também conta com artigos de Luiz Marinho, Vanderlei Siraque, do jornalista Ademir Medici e do economista Jefferson José da Conceição e do sindicalista César Cafú, entre outros.

O evento acontece hoje no Teatro Municipal de Santo André, às 19h30. A entrada só será permitida mediante convite. Os presentes ganharão um exemplar do livro.

Jardim Limpão

Famílias precisam de material de construção

O Sindicato continua com a arrecadação para as 22 famílias do Jardim Limpão que perderam seus barracos em incêndio há 15 dias.

Toda doação é bem vinda, mas a presidente da SAB do Parque São Rafael, Suzana Cristina Domingos, afirma que as maiores necessidades são de material de construção, móveis e eletrodomésticos.

“As famílias querem reequer suas casas porque estão morando de favor”, diz ela.

“Podem ser materiais e móveis usados, aquelas coisas que o pessoal troca e deixa em seus quintais”, apela.

Contatos com representantes das famílias podem ser feitos pelos telefones 9976-7424, com Suzana; 8814-3212, com Valéria; e 8814-3211, com Márcia.